

IMPRENSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

PERIODICO SCIENTIFICO, LITTERARIO, NOTICIOSO E INDUSTRIAL
Collaboradores--Diversos.

EDITOR---FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos Domingos. A assignatura é de 6\$000 por anno, para cidade, e 7\$000 para fóra.

Anno I

Ytú, 10 de Setembro de 1876.

N. 30

IMPRENSA YTUANA

YTU, 10 DE SETEMBRO DE 1876.

As terras de Ytú.

Ao vermos o afan com que os filhos de Ytú vão procurar terras boas, em lugares distantes: ao vermos as povoações que tem feito as colonias sahidas de Ytú, poder-se hia suppor que estão de todo exhaustas suas terras, que não ha mais recursos senão procurar longes terras.

E' um engano, que vae sendo por todos conhecido, depois que se tem visto quanto prospera o café entre nós.

Hoje vendo os bellos resultados que tem dado a plantação de café, do pouco café que se plantava, hoje tem-se muito augmentado a sua cultura e não longe está a epoca em que Itú se torne cafelista como Campinas.

As terras não são inferiores ás de Campinas, não estão mais cançadas, de sorte que pode com o trabalho e o tempo tornar-se cafelista, como está ficando o opulento bairro do Pirahy.

Vae se as vezes á grande distancia, no meio de gente ignorante e grosseira, para ter terras iguaes ou inferiores ás de Itú. Ja dizem alguns que para que seos sitios obtenhão alto preço, só falta estar no sertão; e isto não contem somente graça, tem verdade. O povo Ituano é animoso, afunda, procura melhorar sua sórte.

E' tempo de olhar tambem em redor, de ver se não tem por aqui mesmo tão boas, senão melhores terras que as do sertão, se não temos thesouros escondidos.

Se considerarmos que um pae de familia que

se mette pelo sertão, alem dos incommodos, duvidas, e lida com gente estúpida e má, vae infelicitar a familia, não podendo cuidar da sua educação; que os preços de terras estão por lá, tão altos como por cá, que a conducção absorve o terço da producção, não anima-nos isso a mudança para longinquas terras.

Se de outro lado, observamos que muitas terras tem Itú proprias para café, livres completamente, e se não de superior qualidade, ao menos tão boas como as de Campinas; se attendermos ao seu pouco valor, e á procura que alguns fazendeiros de Campinas estão fazendo dellas, mostrando que acreditão poder servir para café, fará isso estender-mos ainda mais a plantação que ja vae tendo o café.

E' Itú o unico lugar da provincia em que um Campineiro distincto comprou immenso sitio proprio para café, por oito contos: em que existem outros em identicas condições; em que oitocentos alqueires de terras, é verdade que baixas, porem excellentes, são offerecidas por cinco contos de réis: em que o preço da terra é o mais barato da provincia.

E' um erro suporem alguns que estão cançadas as terras, pois a producção de café nesses poucos terrenos em que se plantou, é tão boa como a de qualquer outra.

E' possivel que a terra roxa superior produza mais, de tempos em tempos.

Porem esta dá todos os annos uma soffrivel producção, não tem quasi falhas; se não tem annos de grande fecundidade tambem não deixa um anno sem producção quasi, como a roxa.

Accresce que grandê parte, do lado do Pirahy, Cabreúva, e mesmo para os lados de Porto feliz, temos ainda muita terra, alta, livre de geadas completamente, que davão para

o sinuez das suas maneiras, fosse porque ella se distraisse durante as lições, é certo que fazia menos progresso com elle do que comigo. A metade do tempo passava-o a brincar a rir, a arremedar o mestre. O que elle não queria era ver-lhe as sobranceiras franzidas e a phisionomia carregada. Quasi sempre a hora da lição passava-a elle burnindo as contas de coral, desembaraçando a moada da avó ou a tomar as malhas das redes de Bepo. Tudo achava bom, contanto que á despedida Graziella, sorrinds prasenteira, lhe dissesse:—addio,—em tom que exprimissem: Até mais ver!

III

Quando eu era o mestre, a lição tornava-se seria. Prolongava-se, ás vezes, até que ambos principiássemos a toscanejar. Via-se-lhe no inclinar da cabeça, no estender do pescoco, no immobilidade attenta da phisionomia, que a pobre criança fazia todos os esforços para comprehender. Apoiava o cotovello sobre o meu hombro, para ler no livro onde eu indicava a linha, ensinando-lhe a pronunciar a palavra. Quando escrevia, pegava-lhe nos dedos para dirigir a penna. Se cometia um erro, reprendia-a com ar severo, ella calava-se e zangava-se consigo mesmo. A's vezes punha-se quasi a chorar; adoçava então a voz, animando-a para que continuasse. Se dava bem a lição tinha a paga nos meus applausos. Voltava-se então para mim, corando e com o esplendor da alegria na fronte e nos olhos, mais satisfeita com o prazer que me dava do que por haver alcançado aquelle pequeno triumpho.

Eu recompensava-a lendo-lhe algumas paginas de—Paulo—e—Virginia,—leitura que preferia a todas ou algumas bellissimas estrophes do Tasso, quando descreve a vida campestre dos pastores, entre os quaes Herminia habita, ou quando canta os lamentos ou o desespero dos dois amantes. A muzica d'aquelles versos deixava-a chorosa e enleada por mnto tempo depois da leitura. O ecco mais sonoro e prologado da poesia é o coração da juventude onde o amor vae despontar: ella é ahí como o presentimento de todas as paixões! mais tarde é como a saudade e o luto! Faz-nos chorar nas

excellentes sitios. Não são terras de superior qualidade; parte são mesma ordinarias: porem são livres, e sabido é que o café não exige qualidade superior de terras.

Convinha, que o exemplo dos srs. Campineiros fosse seguido pelos Ituanos, e que em todo o lugar que fosse livre, se plantasse café.

SECÇÃO LIVRE

Impressões de viagem ao Oriente

(Continuação do n.º 27)

Tendo descansado e almoçado no Hospicio, as 11 horas, comecei a minha peregrinação.

Do Hospicio a grande Basilica segue uma rua em frente, terminando logo na rua da Amargura, ou—via dolorosa—, como dizem os Italianos.

Toma-se então pela esquerda por uma descida tão alcantilada, que não se pode transpolar, senão por uma escadinha de 5 a 6 degrãos, abertos na terra, sobre uma rocha viva e da mesma largura da rua.

Logo depois desta descida entra-se dentro dos muros do pateo, formando um quadrado de 100 palmos, feichado por altos muros de todos os lados: a Igreja está em frente, é um edificio muito modesto sem a menor apparencia de templo não tendo nem frontispicio nem fachada.

Entrando-se, a primeira cousa que vi, foi sobre um grande lençol pendente sobre as paredes, uma immensa porção de rosarios, cruzes, imagens, e mil outros objectos de devoção, pertencentes á Armenios, Russos, e outras nações, expostos, d'aquelle modo, para negocio,

duas epochas extremas da vida: na juventude, lagrimas de esperança. na velhice, lagrimas de saudade!

IV

As sedutoras familiaridades d'aquellas longas e deliciosas noites passadas á luz da lampada e ao concheço do brazeiro, não nos provocam pensamentos e intimidades que não fossem infantis. Separavamo-nos tão tranquillos como nos tinhamos reunido, e um momento depois das prolongadas conversações adormeciamos debaixo do mesmo tecto, a poucos passos um do outro, como duas canças que tivessem brincado toda a tarde, sem pensa em nada além dos seus pueris folguedos. Esta tranquillidade de sentimentos, cuja indole se ignora, e que se nutrem de si proprios, duraria annos, se uma circumstancia imprevista não a mudasse subitamente, revelando-nos a origem de uma amizade que bastaria, tal como era, para nos fazer felizes.

V

Cecco, era este o nome do primo de Graziella, vinha com mais assiduidade passar as noites de inverno em casa do—marinero.

Posto que a rapariga não lhe dêsse demonstração especial de sympathia, e que muitas vezes o primo fosse objecto dos gracejos d'ella, era tão paciente, tão humilde, tão bom moço, que a jovem pescadora não podia deixar de se commover com as suas affabilidades e de lhe sorrir algumas vezes com ternura. Isso era bastante para elle. Era uma d'essas organizações de coração fraco, porém amante, que, sentindo-se desherdado das qualidades que provocam o amor, contentam-se em amar sem recompensa, e devotam-se como escravos voluntarios ao serviço, quando não seja á felecidade, da mulher a quem sugeitam o coração. Não são as mais nobres porem são as mais tocantes e dedicadas naturezas. Lastimamol-as, mas admiramol-as. Amar para ser amado é do homem; porem amar por amar é quasi do anjo.

(Continua)

FULHETIM

GRAZIELLA

Por

A. de Lamartine

TRADUÇÃO LIVRE DE BULHÃO PATO.

LIVRO QUARTO

(Continuação do n.º 29.)

II

Não se acautelava em esconder ou ostentar a sua belleza a meus olhos. Por mim não entrelaçava uma flor mais ou menos nos ondados aneis dos seus cabellos. Entrava a toda a hora no meu quarto, sempre aberto, e sentava-se tão innocentemente como Beppino na cadeira ou aos pés da minha cama.

Muitas vezes, nos dias de chuva, passava horas inteiras no quarto onde ella dormia com os pequenos e trabalhava no coral. Ajudava-a tambem, conversando e brincando, e posto fosse menos habil do que ella no seu officio, como tinha mais força, conseguia debastar facilmente os bocados em bruto. D'este modo trabalhavamos o duplo, e por conseguinte n'um dia ganhava-se por dois.

De noite, quando os pequenos e os restos da familia já estavam deitados, era eu então o mestre. Ensinava-lhe a ler e o escrever, obrigando-a a pronunciar as letras dos meus livros, e dirigindo-lhe a mão inexperiete na conformação dos caracteres. Como o primo não podia vir todos os dias, era eu quem o substitua. Fosse por que o mancebo contrafeito e coxo não lhe inspirasse bastante atracção e respeito, apezar da doçura, paciência

A Igreja está confiada á guarda de 6 Turcos, que deitados sobre tarimbas, no corredor, empregão todo o tempo fumando o *tchboung* ou *narguilhée*—, systema de fumar proprio só dos Turcos, segundo me parece. Achei aquelles homens indolentes, movendo-se com languidez, como que opprimidos pela inerçia.

O aparelho de fumar é o seguinte: imagine-se um vaso de flores, ou um candieiro de vidro de kerosene de um palmo de altura, em cima tem um deposito onde está o fumo e o fogo, logo em baixo tem um bôjo cheio de agua fria, prende-se a este um tubo flexivel de cumprimento de um metro, terminando por um bocal, este tubo tem communicação com o deposito, onde está o fumo passando tambem pelo bôjo d'agua, de sorte que o fumante xupando por aquelle tubo recebe a fumaça fresca por ter passado pela agua. Achei aquillo engenhoso.

Depois de ter pago na porta, um franco de bakchiche, entrei. Passado este corredor, onde estão os guardas, acha-se ja dentro da Egreja.

Entrando nesse sacro-santo lugar meo espirito se acabrunhava absorvido em grandes meditações; eu lembrava que meos labios ião tocar o pó do sepulchro do Divino Mestre; repentina e improvisadamente um não sei que me embargou o passo. Contemplo diante de mim uma pedra atravessada de cumprimento de 3 metros e um de largura, um palmo acima do chão, tendo em roda uma guarnição de madeira, levantando-se pequenas columnas terminando por maçanetas, do centro pendião sustentada por uma armação uma ordem de 15 pequenas alampadas: é a pedra onde os Judeos, conforme seos costumes, embalsamarão o corpo de Christo, para depol-o no sepulchro.

Depois de ter meditado naquelle lugar, continuei minhas investigações: entrando-se a direita vê-se um tablado de 21 degrãos, tendo em cima dois altares, e acima delles duas ordens de alampadas, unindo-se umas as outras: é o Monte Calvario. Vê-se tambem umas paredes de pedras brancas de 20 palmos de altura, de forma retangular, com uma muita pequena porta em frente; era a camara do santo sepulchro. Veio-me ao pensamento a grande catastrophe, que foi a admiração de 19 seculos, e admirará todas as gerações futuras, té a consumação dos seculos.

Si é grande e imensa a sensação que sentimos quando ao entrar-mos em um cimiterio deparamos com um tumulo de um parente, de um amigo, qual não será a sensação que experimentará o Christão diante do tumulo sagrado que encerrou o Homem Deus, o Pai Celeste, O Cordeiro immaculado sacrificado pelo amor da humanidade?!..

E' imensa e magestosa; o espirito do homem se abate diante de tanta grandesa.

Passados alguns minutos de admiração surpresa, e meditação, encaminhei-me pela Egreja, a qual neste lugar segue uma recta a direita, com o Calvario, capella Russa; e o mais a esquerda é um simi-circulo guarnecido de muito proximas columnas de pedra que servem de baze ao grande zimbório, que esclarece a Egreja, e dá sahida as fumaças do grande numero de alampadas que ardem indefectivamente neste lugares.

Entreí muito curvado pela portinhola da camara, a qual interiormente são dois quadrados devilidos por uma parede pelo meio. No 1.º está uma columna, o lugar em que o Anjo annunciou a Resurreição de Christo. Logo adiante encontra-se uma outra portinha, em que denovo, ainda é preciso abaixar-se para transpol-a, sae-se na camara do Santo Sepulchro, onde se vê um altar firmado no chão, e unido a parede a direita, acima delle um painel representando Christo resuscitado; exactamente sobre o Santo Sepulchro onde disse uma Missa. Desta camara as paredes da Igreja em semicirculo ha um espaço de 10 a 20 metros.

Sobre o altar da camara ha uma ordem de alampadas como as precedentes todas pertencentes aos nossos religiosos franciscanos, Russos, Armenios, Abessinios pretos, e ainda mais outros hereses todos no n.º de 5, ou 6, durante a semana santa. Catholicos só os nossos franciscanos!!!

Esclamemos com S. Paulo Oh! altura da riqueza da sciencia, e sabedoria de Deus! quam incompreensiveis são seos juisos, e investigaveis seos caminhos! Sismas, e heresias no mesmo lugar onde o Homem—Deus proclamou á humanidade sua herdeira, todos iguaes sem excep-

ção alguma alem da virtude. Nestes lugares Santificados pelo preciosissimo sangue do Redemptor, e pelo echo da sua viva voz; felicitados pela sua divina presença em pessoa, e que admirou a Belesa sobre-natural das suas formas. Entretanto centro do sisma, heresia, judaismo, Mahometismo!!!

Desgraçada humanidade, altos juizos de Deus. Estes sentimentos impressionarão me de tal modo mal, que desgostei a grande Basilica, a ponto de muito pouco frequental-a.

Percorridos todos os Santuarios de Jerusalem com a celebração da Missa fui achar meo particular praser, e satisfação na Gruta da Agonia, da qual em competente lugar trataremos.

(Continua).

P. MIGUEL CORREA PACHECO.

Despedida

O abaixo assignado, tendo de retirar-se desta Cidade para sea Sitio, e não tendo animo de despedir-se pessoalmente de seos amigos e collegas vem por este meio fazer sua despedida, ficando eternamente agradecido aos mesmos o bom acolhimento que sempre recebeo; outro sim offerece os seos pequenos prestimos em sua residencia no sitio denominado Apotrebú.

Itú 1º de Setembro de 1876.

Francisco Dias de Carvalho.

V. O. 3º de S. Francisco

Por ordem do carissimo irmão Vice-Ministro, convido á todos os irmãos 3.º, para no dia 16 do corrente ás 7 horas da manhã, assistirem a missa do Espirito Santo, e ás 4 horas da tarde a eleição de novos empregados para o anno administrativo de 1876 á 1877.

Ytú Secretaria da V. O. 3ª de S. Francisco, 6 de Setembro de 1876.

O Secretario,

ANTONIO DO AMARAL DUARTE.

EDITAES

Lista geral de votantes da Parochia de Ytú, organizada pela Junta Municipal de conformidade com o Decreto n. 2673 de 20 de Outubro de 1875 e respectivas Instrucções.

Quarteirão N. 7

- 206 Antonio de Campos Pacheco, solteiro, 35 annos, não elegivel, agencias 300\$.
- 207 Antonio Joaquim Marques, casado, 54 annos, não elegivel, ferreiro, 380\$.
- 208 Antonio Jose de Arruda, casado, 40 annos, elegivel negociante, 400\$.
- 209 Antonio Pedroso de Oliveira, casado, 40 annos, não elegivel, official de justiça, 380\$.
- 210 Antonio Ribeiro de Campos, casado, 46 annos, não elegivel, negociante, 380\$.
- 211 Basilio Paulino da Silva Prado, casado, 38 annos, elegivel, solicitador, 600\$.
- 212 Benedicto Antonio Martins, casado, 40 annos, não elegivel, negociante, 380\$.
- 213 Candido de Campos Pacheco, solteiro, 32 annos, não elegivel, agencias, 300\$.
- 214 Elias de Campos Pacheco, solteiro, 31 annos, não elegivel, agencias, 300\$.
- 215 Elias Leme de Camargo Beltrão, casado, 45 annos, não elegivel, sapateiro, 300\$.
- 216 Francisco da Costa Leite, casado, 33 annos, não elegivel, negociante, 380\$.
- 217 Francisco de Campos Monteiro, casado, 26 annos, não elegivel, agencias, 380\$.
- 218 Joaquim de Campos Monteiro, casado, 29 annos, não elegivel, agencias, 380\$.
- 219 João Baptista Paes casado, 49 annos, não elegivel, fogueteiro, 300\$.
- 220 João Paulo da Silva, solteiro 50 annos, não elegivel, marceneiro, 200\$.
- 221 Jose Alves Correa, casado, 28 annos, elegivel, negociante, 1.200\$.
- 222 Jose Bento Subtil, casado, 42 annos, não elegivel, feitor, 300\$.
- 223 Jose de Campos Leite de Meneses, casado, 46 annos, não elegivel, negociante, 360\$.

- 224 José de Campos Monteiro solteiro, 34 annos, não elegivel, caixeiro 300\$.
- 225 José Custodio de Almeida, casado, 40 annos, não elegivel, alfaiate, 1.000\$.
- 226 Jose Francisco Pacheco, casado, 26 annos, elegivel, administrador, 600\$.
- 227 L ciano de Paula Rodrigues, casado, 51 annos, elegivel, proprietario, 1.000\$.
- 228 Luiz Antonia Duarte, casado, 47 annos, elegivel, ourives, 600\$.
- 229 Luiz Julio Michel, solteiro, 26 annos, não elegivel, selleiro, 380\$.
- 230 Luiz Pinto de Camargo Penteado, solteiro, 32 annos não elegivel, agencias 300\$.
- 231 Manoel Joaquim de Araujo, casado, 48 annos, não elegivel, agencias, 300\$.
- 232 Miguel de Almeida Prado, casado, 26 annos, não elegivel, carpinteiro 380\$.
- 233 Salvador Martins do Prado, casado, 61 annos, não elegivel, negociante 400\$.

Quarteirão N. 8.

- 234 Antonio Joaquim de Oliveira Martins, casado, 41 annos elegivel, negociante, 800\$.
- 235 Benedicto José Gonsalves da Costa Ferrugem, solteiro, 47 annos, elegivel, proprietario, 1.500\$.
- 236 Felipe Correa Leite, casado 37 annos, elegivel, Lavrador, 5.000\$.
- 237 Fernando Correa Leite, casado, 40 annos, elegivel, lavrador, 2.000\$.
- 238 Francisco de Assis Elisiario, viuvo, 47 annos, não elegivel, carpinteiro, 380\$.
- 239 Francisco Emygdio de Moraes, casado, 44 annos, elegivel, sapateiro, 800\$.
- 240 Francisco Vieira da Silva, casado, 51 annos, elegivel, carpinteiro, 600\$.
- 241 Francisco Xavier Portella, casado, 44 annos, elegivel, lavrador, 1800\$.
- 242 Joaquim da Costa Martins, casado, 56 annos, não elegivel, alfaiate, 300\$.
- 243 Joaquim Martins de Freitas, casado, 28 annos, não elegivel, negociante, 400\$.
- 244 Joaquim da Silveira Camargo, casado, 61 annos, não elegivel, agencias, 300\$.
- 245 Jose da Costa Tatú, casado, 31 annos, não elegivel, negociante, 380\$.
- 246 Jose Custodio Pereira de Almeida, casado, 54 annos, elegivel, lavrador, 4.000\$.
- 247 Jose Dias Aranha, casado, 32 annos, elegivel, negociante, 500\$.
- 248 Jose Vicente Martins, casado, 39 annos, não elegivel, negociante, 2.000\$.
- 249 Luiz Antonio Martins, casado, 48 annos, não elegivel, negociante, 300\$.
- 250 Luiz da Costa Bôa-Vista, casado, 53 annos, não elegivel, carpinteiro, 600\$.
- 251 Manoel Francisco Barboza, casado, 32 annos, não elegivel, oleiro, 300\$.
- 252 Manoel Jose Machado, casado, 61 annos, elegivel, negociante, 1.500\$.
- 253 Manoel Leite de Sampaio, casado, 64 annos, elegivel, lavrador, 20.000\$.

Quarteirão N. 9

- 254 Antonio de Arruda Botelho, solteiro, 33 annos, não elegivel, agencias 300\$.
- 255 Antonio Pedrozo de Alvarenga, casado 48 annos, elegivel, carreiro, 800\$.
- 256 Bento Luciano Pacheco, casado, 38 annos, não elegivel, agencias, 380\$.
- 257 Francisco Antonio Xavier, casado, 67 annos, elegivel, carpinteiro, 500\$.
- 258 João Leite de Sousa, casado, 46 annos, elegivel, negociante, 600\$.
- 259 João Mendes de Mattos, casado, 47 annos, não elegivel, marceneiro, 380\$.
- 260 João Pereira de Escobar, viuvo 46 annos, elegivel, lavrador, 1.000\$.
- 261 Joaquim de Carvalho Campos, viuvo, 58 annos, não elegivel, carpinteiro, 380\$.
- 262 Joaquim José de Toledo, casado, 48 annos, elegivel, lavrador 600\$.
- 263 José de Campos Arruda Botelho, viuvo, 74 annos, elegivel, contador, 400\$.
- 264 José Duarte de Arruda, casado, 38 annos, não elegivel, negociante, 380\$.
- 265 José Leite de Sousa, casado, 52 annos, elegivel, negociante, 800\$.
- 266 P. Luciano Francisco Pacheco, Padre, 37 annos, elegivel, ordenes, 1.500\$.
- 267 Luiz Manoel da Luz Cintra, viuvo, 28 annos, professor, elegivel, 850\$.

Quarteirão N. 10.

- 268 Abrahão Liucolr de Barros, solteiro, 28 annos, elegivel, negociante, 1.200\$.
- 269 Antonio Augusto Correa, casado, 40 annos, elegivel, negociante, 10.00 \$.

270 Antonio Gomes, solteiro, 40 annos, não elegivel, carreiro, 500\$.

271 Antonio José de Souza Grugel, solteiro, 40 annos, elegivel, negociante, 600\$.

272 Antonio Lucas Maciel, casado, 36 annos, não elegivel, negociante, 380\$.

273 Antonio Nardy de Vasconcellos, casado 55 annos, elegivel, lavrador 5.000\$.

274 Antonio Pires Gnimarões solteiro, 52 annos, elegivel, negociante, 1.500\$.

275 Antonio Vicente de Oliveira, solteiro, 37 annos, não elegivel, carreiro, 300\$.

276 Belarmino Raymundo de Sousa casado, 34 annos, não elegivel, carpinteiro, 300\$.

277 Benedito Antonio Ribeiro, casado, 37 annos, não elegivel, alfaiate, 380\$.

278 Bento Galvão de França, casado, 26 annos, elegivel, telegraphista, 600\$.

279 Cypriano de Almeida Campos, casado, 84 annos, não elegivel, negociante, 300\$.

280 Diogo José Carvalho, 26 annos, elegivel, musico, 600\$.

281 Eleoterio Raulino Pereira dos Reis, casado, 65 annos, não elegivel, agencia, 380\$.

282 dr. Elias Fausto Pacheco Jordão, solteiro, 26 annos, elegivel, engenheiro, 4.000\$.

283 Elias Galvão de França Barros, casado, 61 annos, elegivel, agencias, 400\$.

284 Estevão Proto martyr de Freitas Reis, casado, 45 annos, não elegivel, entalhador, 380\$.

285 Feliciano Leite Pacheco, casado, 76 annos, elegivel, negociante, 1.800\$.

286 Feliciano Leite Pacheco Junior, solteiro, 39 annos, elegivel, negociante, 3.500\$.

287 Fernando Dias Ferraz, casado, 38 annos, elegivel, negociante, 1.500\$.

288 Fremino J. do Espirito Santo, casado, 36 annos, não elegivel, carpinteiro, 380\$.

289 Francisco Antonio Bueno, casado, 43 annos, não elegivel, negociante, 380\$.

290 Francisco Antonio Nardy de Vasconcellos, solteiro, 27 annos, elegivel, Lavrador, 2.000\$.

291 Francisco Antonio dos Santos casado 41 annos, elegivel, carreiro 200\$.

292 Francisco de Barros Lima, casado, 59 annos, elegivel, selleiro, 400\$.

293 Francisco Dias de Carvalho, casado 59 annos, elegivel, escrivão, 1.000\$.

294 Francisco Galvão de Almeida, casado, 58 annos, elegivel, lavrador, 2.000\$.

295 Francisco Pereira Mendes Junior, casado, 49 annos, elegivel, negociante, 4.000\$.

296 Francisco de Salles Lobo, casado, 33 annos, não elegivel, alfaiate, 350\$.

297 Ignacio Leite da Silva, casado, 54 annos, não elegivel, official de justiça 370\$.

298 Ignacio Ortiz de Camargo, solteiro, 41 annos, não elegivel, negociante, 300\$.

299 João Baptista de Camargo Barros, casado, 51 annos, elegivel, negociante, 1.000\$.

300 João Evangelista Leite, solteiro, 64 annos, não elegivel, agencia 380\$.

301 João Maciel de Almeida, casado, 41 annos, não elegivel negociante, 380\$.

302 Joapuim de Almeida Arruda, viuvo, 49 annos, elegivel, negociante 400\$.

303 Joaquim Elias de Barros, solteiro, 31 annos, elegivel, dentista, 400\$.

304 José do Amaral Campos, casado, 33 annos, não elegivel, carreiro, 380\$.

305 José de Campos Bicudo, casado 70 annos, elegivel, agencias, 400\$.

306 José de Campos Leite, casado, 55 annos, elegivel, entalhador, 400\$.

307 Dr. José Elias Pacheco Jordão, casado, 58 annos, lavrador, 20.000\$.

308 José Francisco de Assis, casado, 30 annos, não elegivel, negociante, 380\$.

309 José Isaias Marcondes de Andrade, solteiro, 47 annos, não elegivel, Ourives, 380\$.

310 José Leite de Carvalho, solteiro, 28 annos, elegivel, selleiro, 500\$.

311 Jose Leme Cardoso, viuvo, 44 annos, não elegivel, negociante, 380\$.

312 José Mendes Galvão, casado, 38 annos, elegivel, negociante, 1.000\$.

313 José Rodrigues do Lago, casado, 32 annos, elegivel, caxeiro, 400\$.

314 José Soares de Barros, casado, 49 annos, elegivel, proprietario, 6.000\$.

315 Luiz Antonio Gonzaga, casado, 32 annos, não elegivel, carpinteiro 300\$.

316 Luiz Antonio Pedroso, casado, 35 annos, não elegivel, carreiro, 300\$.

317 Luiz Francisco de Paula, casado, 44 annos, elegivel, capitalista, 10.000\$.

318 Manoel Joaquim de Oliveira, viuvo, 65

annos, não elegivel, carpinteiro, 300\$.

319 Querobim da Costa Aranha, casado 50 annos, não elegivel, carpinteiro, 300\$.

320 Sebastião Alves de Almeida, casado, 30 annos, não elegivel, carpinteiro, 300\$.

(Continua).

A Camara Municipal d'esta cidade faz publico, em observancia da circular do Ex.^{mo}. Presidente da Provincia de 11 do mez de Agosto findo, que pelo Decreto N. 6241 de 5 de Julho do corrente anno, foi fixado em 26 o numero de Eleitores que tem de dar esta Parochia de Nossa Senhora da Candelaria de Ytu. —E para que chegue a noticia a todos passou-se o presente, que será publicado pela imprensa—Dado e passado nesta cidade de Ytu, aos 7 de Setembro de 1876.—Eu Quintiliano de Oliveira Garcia, Secretario, que o escrivi—Antonio de Queiros Telles.—Presidente da Camara.

Pela collectoria d'esta cidade se faz publico que o lançamento do imposto sobre capitaes no corrente exercicio é o seguinte.

Francisco de Assis Pacheco	200:000:000
Bento Dias de Almeida Prado	80:000:000
Miguel Luiz da Silva	50:000:000
Bento Paes de Barros	50:000:000
Arcenio Corrêa Galvão	50:000:000
Somma	430:000:000

Outro sim que o tempo do pagamento d' este imposto é nos meses de Dezembro e Janeiro art. do reg.

A falta do pagamento no prazo legal autoriza desde logo a cobrança judicial nos termos da legislação vigente. Art. 9.º do reg.

Em cumprimento ao disposto no art. 5.º do reg. vae este publicado pela imprensa.

Collectoria de Ytu, 22 de Agosto de 1876.

O collector

Agostinho de Sousa Neves. 2—2

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de Orphãos desta Cidade de Ytu e seo Termo etc. etc.

Tendo requerido o Capm. Bento Dias d' Almeida Prado, Capm. José Manoel de Mesquita Procurador do Dr. Ignacio Xavier Campos de Mesquita e Capm. Agostinho de Souza Neves, justificação do estado de incapacidade de D. Maria Michaela de Vasconcellos, por cujo motivo estava no estado de não poder administrar seus bens, e sendo inquiridas as testemunhas citadas e feitos os autos conclusos ao Meretissimo Dr. Juiz de Direito foi por elle proferido a sentença seguinte: Na forma da Ord: L. 4 T. 103 julgo a justificação de D. Maria Michaela de Vasconcellos, incapaz de reger a sua pessoa e bens em consequencia do seu estado decrepito e valetudinario, que tem affectado as suas facultades mentaes e a impossibilitar de administrar a sua fortuna, como provão os depoimentos contetes das testemunhas de f e f, e é facto publico e notorio. Publique-se esta sentença por editaes, para que fiquem nullos e de nenhum effeito os contractos, que da data deste em diante se celebrarem com a interdicta, á quem mando se dê curador fazendo-se o competente inventario: pagas as custas pelos bens da mesma interdicta. Devolvo os autos ao juiz preparador para todos os effeitos legaes: Ytu 16 de Agosto de 1876.—Frederico Dabney de Avelar Brotéro.—Dado e passado nesta cidade de Ytu aos 16 de Agosto de 1876—Eu José Francisco da Costa—Escrivão de Orphãos que o escrivi.—Francisco de Assis Pacheco Junior.

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, juiz Municipal desta cidade de Ytu e seu termo. &.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e 3 praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos, pregões e praças, tem de ser arrematados á quem mais der, e maior lance offerecer, na audiencia de 30 de Setembro, proximo futuro, os bens de raiz pertencentes ao inventario de Gertrudes Maria da Costa, e são: Uma morada de casa de dois lances, na rua das flores d'esta cidade, com quintal ate quazi o corrigo, por 250\$000. um terreno unido á mesma casa, com igual fundo por 80\$000. E assim serão os ditos bens arrematados á quem mais der e maior lance offerecer, no dia acima indicado. E para que chegue á noticia a todos, mando ao Porteiro do Juizo

que afixe o presente, e que passe a respectiva certidão. Dado e passado nesta cidade de Ytu aos 29 de Agosto de 1876. Eu Francisco José de Andrade. Escrivão, que o escrivi.—Francisco de Assis Pacheco Junior.

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior Juiz de orphãos nesta cidade de Ytu e seu Termo.

Faço saber aos que o presente Edital virem que de sua publicação a 30 dias o porteiro Ignacio Leite da Silva, ou quem suas vezes fizer, trará a pregão de venda publica e arrematação pelos dias da Lei, todos os bens moveis e de raiz, constantes do bilhete de praça, que com este se lhe entrega e que findos os dias da Lei, e praças do estilo, sendo elles arrematados a porta da casa da herança do Inventariado Joaquim Bicudo de Araujo na villa de Monte-mór termo desta cidade no dia 6 de Outubro proximo futuro. E para chegue a noticia a todos mandei passa o presente por tres vias que serão afixados, um na villa de Monte-mór, nesta cidade e publicado pela imprensa.—Dado e passado nesta cidade de Ytu aos 28 de Agosto de 1876.—Eu José Francisco da Costa escrivão do Juizo de Orphãos que o escrivi—Francisco de Assis Pacheco Junior.

O Capitão Francisco Pereira Mendes Junior, 1º juiz de paz da parochia de Itu.

Pelo presente, na conformidade dos arts. 99, 131 e 157 das instrucções n. 6097 de 12 de Janeiro edeste anno, convoca os

ELEITORES

- 1 Capm. Francisco Pereira Mendes Junior
- 2 Fallecido
- 3 Capm. Agostinho de Souza Neves
- 4 Capm Antonio Correa Pacheco e Silva
- 5 Jose Mendes Ferraz
- 6 Dr. Manoel Fermino Pereira Jorge
- 7 Mudado
- 8 Jose Francisco da Costa
- 9 Elias Galvão de França
- 10 Vicente Ferraz do Amaral Campos
- 11 Quintiliano de Oliveira Garcia
- 12 Matheus Lourenço da Silva Paes
- 13 Joaquim José da Silveira.

SUPPLENTES

- 1 Dr. Antonio de Queiros Telles
- 2 Jose Mendes Galvão
- 3 Jose Galvão de Almeida Junior
- 4 Capm. Francisco Jose de Andrade
- 5 Ten. Feleciano Leite Pacheco Junior
- 6 Capm. Joaquim Jose de Toledo
- 7 Emigdio Baptista Bueno
- 8 Fernando Dias Ferrás
- 9 Pro. Jose Galvão de Barros França
- 10 Francisco de Almeida Pompéo
- 11 Maximiano de Oliveira Bueno
- 12 Fallecido
- 13 Capm. Francisco Correa Pacheco.

Os quaes devem comparecer no consistorio da Igreja Matris, no dia 28 de Setembro proximo futuro, as 10 horas da manhã, afim de elegerem, na conformidade da lei n. 2675 de 20 de Outubro de 1875 e das ditas instrucções, a mesa parochial que deve funcionar na 1ª dominga de Outubro, em virtude da portaria de 24 de Janeiro deste mesmo anno.—E bem afim, convoca os cidadãos qualificados para comparecerem no dito dia 1º de Outubro, as 10 horas da manhã na Igreja Matris, afim de darem seus votos para eleitores geraes e para vereadores e Juizes de paz, em cédulas distinctas e com os respectivos rotulos, conforme as instrucções citadas. O numero dos eleitores geraes da parochia é o de vinte e seis; e, pois, cada cedula não poderá conter mais de 18 nomes de cidadãos elegiveis, conforme o art. 100 das instrucções. Cada cedula para vereador não poderá conter mais de seis nomes; mas a cedula para juizes de paz contará quatro nomes: todos com as condições do art. 137 das sobreditas instrucções.

E para conhecimento dos cidadãos da parochia e notificações dos convocados, mandei passar este, que assigno, para ser afixado na porta da Igreja Matris e publicado pela imprensa.—Juizo de paz da Parochia de Itu 29 de Agosto de 1876.—Eu Francisco Dias de Carvalho, escrivão, que o escrivi—Francisco Pereira Mendes Junior.

GAZETILHA

Cargos Policiaes.—Tomarão posse e prestarão juramento de seus respectivos cargos para os quaes forão ultimamente nomeados, os Srs. Carlos de Vasconcellos Tavares, de Delegado, José Alves da Conceição Lobo, de 1.º suplente, Joaquim de Almeida Mattos, de 2.º suplente; Francisco Nardy de Vasconcellos de Subdelegado, Feliciano Leite Pacheco Junior de 1.º suplente.

Reunião da companhia Ytuana.—Teve lugar, como foi annunciada, a reunião em Assembleia geral da quella companhia. Comparecerão 69 Accionistas representando 6:510 acções.

Presidió a sessão o sr. Dr. Francisco Xavier Paes de Barros. O Presidente da Directorial leu um relatório minucioso sobre os negocios da companhia, e apresentou os balanços.

A Comissão de contas deo parecer favoravel contendo detido exame das contas da companhia, e foi unanimemente approvedo.

Não houverão propostas de qualidade alguma.

O Rellatorio diz que espera chegar o assentamento dos trilhos a estação do Rio das Pedras, até meado do corrente mez, na secção do ramo entre Capivary e Constituição.

Prisão.—Por ordem do sr. Dr. J. Municipal effectuon-se a prisão do sr. Capm. Juli Lopes d'Oliveira, residente em uma fazenda pertencente a este municipio, em vista de um inquerito e auto de corpo de delicto remettido pelo Delegado de Sorocaba, d'onde resultava o indicios de criminalidade contra aquelle preso, por castigos immoderados em uma escrava Catharina, que apresentou-se n'aquella cidade, e de que os jornaes da Capital deram noticia.

A diligencia foi confiada ao digno Delegado e ao distincto Ten. G. spar Ribeiro de Almeida Barros, os quaes acompanhados de uma força competente dirigiram se á quella fazenda e effectuaram a prisão sem que houvesse resistencia.

São dignos de louvores os serviços que prestaram aquelles funcionarios não só pela discricao como pelas acertadas providencias tomadas.

O Dr. Juiz Municipal procede ao summario contra o preso, tendo já inqueridas cinco informantes, escravos do mesmo preso.

O sr. Julio Lopes está detido em uma das sallas do pavimento superior da cadeia.

Festa do Salto.—Hoje realisa-se aquella festa na povoação do Salto, como foi annunciada no domingo passado.

Haverão trens de excursão desta cidade ao Salto, das 8 horas da manhã ao meio dia, e de lá para cá das 4 as 8 horas da noute, indeterminadamente, a proporção que houver passageiros.

Temperatura.—Pela Provincia vimos que a temperatura da cidade de S. Paulo tem oscillado de 7 grãos centigrados a 22. que vem a faser 15 grãos de differença por dia.

A temperatura de Itu tem regulado de 19 a 22 centigrados, isto é, 3 grãos de differença.

A cidade de Rio Claro varia as vezes 36 graos por dia, sendo em geral mais variavel que S. Paulo, e muito mais do que Itu, que é o mais invariavel da Provincia.

Agua de Caldas.—O nosso amigo dr. J. de Sousa, a caba de receber de Paris uma carta em que o illustrado dr. Pedro Luiz Napoleão Chernoviz, pede informações sobre as aguas de Caldas.

E' esta uma prova da attenção que despertão na Europa as nossas cousas, e de quanto procura aquelle illustrado dr. Chernoviz estar em dia com todas as descobertas para tomar suas obras cada vez mais recommendaveis.

Se por um lado mostra isso o desejo de saber do illustrado dr. Chernoviz, tambem talvez não haja medico a quem melhor se dirijisse do que ao nosso amigo dr. J. de Sousa, que pelos estudos que tem feito das aguas de Caldas, pela fé q' tem nella, diremos mesmo, pelo quasi fanatismo com que as apregoa pelos jornaes, ha annos, é dos medicos que mais informações pode ministrar, afim de inculcar as aguas nos tão procurados formularios com que presenteous o Brazil.

Pharmaceutico.—O sr. Luis Gabriel de Sousa Freitas, acaba de contractar para a sua Pharmacia o sr. Raphael Gonsalves de Salles, formado pela Academia da Bahia.

Gazeta de Santos.—Com este nome acaba de ser publicado mais um novo jornal na cidade de Santos.

Não se filia a partido algum politico. Não quer vegetar á sombra de uma bandeira politica; diz o seu Editorial, aspira á existencia extravagante dos nomades habitantes do deserto; viver inglorio, embora, mas no pleno gozo de liberdade,—fanal brilhante do jornaalismo."

Cumprimentamos ao novo collega, agradecemos a remessa dos seus 1º e 2º numeros, e retribuiremos.

Publica-se duas vezes por semana' são seus proprietarios Andrade & Cª, colaboradores diversos.

Noticias de Cabreuva. Daquella villa nos mandão as seguintes noticias. Realizou se na ultima domingo do mez de Agosto com a pompa do costume, a festa do Senhor Bom Jezus de Bom-fim havendo uma concorrência de fieis, segundo calculos feitos por pessoas entendidas, para mais de tres mil.

Não houve occurrencia alguma notavel que perturbasse a ordem publica na quella aglomeração de povo.

Celebrar-se-há nesta Villa nos dias 15 e 16 de Outubro as festas do Devino Espirito Santo e Padroeira, que segundo dizem, deverão ser estrondozas, pela mais elevada pompa com que pretendem abrilhantar estes dois dias de festas.

Mudou-se dests villa para Cidade de S. Roque no dia 6 de Agosto, o sr. Antonio Cordeiro de Andrade, Agente da Collectoria cujo vacuo torna-se mui se nivel, principalmente por não saber mos em quem recahirá a escolha da pessoa que tem de prehencero lugar, pelo que, pedimos ao Exmo Presidente da Provincia a criação de uma Collectoria nesta Villa, pois trimes tres tem havido de muito mais de um conto de reis, como sua Exa poderá verificar na Thezouraria.

O orçamento feito pelo Engenheiro, para os concertos da Ponte sobre o Rio Tietê no bairro do Pyray, foi pobrissimo, e duvidamos que haja quem apprezente propostas, se sua senhoria não alterar aquelle orçamento. Quem conhece, Sr. Redactor, estes lugares, e combrhende a distancia, donde deve vir a madeirã para a reconstrução da Ponte, não deixa de admirar mesquinhar do orcamento do Sr. Engenheiro, e queira Deus, que por essa razão não nos vejamos em pouco tempo privados da Ponte que ligamos desta Villa á cidade de Ytu.

ANNUNCIOS

A Caza barateira de José Giribello & Irmão a rua do commercio n.94 acaba de chegar um grande e variado sortimento de fazenda e outros objectos que se vendem por preços baratissimos á dinheiro!

D'entre elles destacaremos alguns que por sua excellente qualidade e novidade de preços se tornão recommendaveis: chitas largas portuguezas e francezas padões modernos e gostos lindos de maneira a satisfazer os mais exigentes, á 300, 400, 500 e 560. o metros; ditas baptista a 400 reis o metro; lãzinhas de uma só côr para vestidos; dita cor de cinza á 560 o metro; agordão superior á 11\$500, reis para cima, a pessa; guarda-chuva para Sras. gostos lindos e para Homem; challes de lã grandes superiores, com uma e duas vistas o que á de melhor neste gosto. 1—4

Vã padaria do Leão, a rua da quitanda, encontra-se todos os dias, excepto os domingos e dias santificados, pães e biscutos asados de tarde, das 4 horas em diante.

Na mesma casa encontra-se um completo sortimento de farinha de trigo: e bem assim de molhados, ferragens e armarinho, e tudo o que é concernente á uma casa desta ordem, bem montada.

Os proprietarios d'esta antiga e mui conhecida casa, garantem continuar a servir bem aos seus amigos e frégveses, tanto em qualidade, como em preço dos seus generos, porisso esperão merecer a coadjuvação do respeitavel publico, pelo que d'este ja se confessão gratos.

Itu, 31 de Agosto de 1876. 1—3

Valente & Ribeiro.

Preciza-se de officiaes, de alfaiate, e paga-se bem na officina de

Miguel Falcone

A. C. Ferreira Mondego & C.a

Grande deposito de porcelanas, christaes e louça tudo que ha de especial em Electro-Plante facas de ponta, bandeijas etc. Kerozene e todos os seus accessorios; chá de todas as qualidades e uma infinidade de outros artigos, que addecionou ao seu negocio a Rua do Hospicio. 36 e 38.

RIO DE JANEIRO.

4—4

Aluga-se uma casa na Rua da Palma com bons commodos para familia, para tratar com

Feliciano Leite Pacheco Junior.



AULA DE MUSICA

O abaixo assinado, participa ao respeitavel publico desta cidade, que abrirá sua aula de musica do dia 11 de Setembro em diante, todos os dias uteis das 3 as 5 horas da tarde, na Casa de sua residencia, á rua de S. Rita, travessa do Carmo. Tomando a si este compromisso, a pedido de alguns Paes de familia, que entendem da boa educação. Assim o abaixo assignado protesta empregar todos os meios á seu alcance, para que seus alumnos possão em pouco tempo corresponder e corôar seus esforços.

Musica vocal—pelo diminuto preço de 2\$000 por mez. Vocal e instrumental 3\$000 por mez. Itu 25 de Agosto de 1876. 2—10

Francisco da Costa Leite.



Convite

+++

Luiz Manoel da Luz Cintra, pelo presento convidado a todos os seus parentes, e as pessoas de sua amizade para assistirem a uma Missa que manda celebrar amanhã 11 do corrente as 6 e meia horas da manhã, na Igreja da Boa Morte, em suffragio a alma de sua prezada e sempre chorada Esposa D. Cherubina Lima e Cintra, primeiro anniversario de seu passamento, e anticipadamente agradece a todas as pessoas que psetarem se a esté acto de charidade e religião.

ITAICY

Nesta Estação vende-se duas exelentes caçoas competentemente arreadas.

Para ver e tratar com o chefe da Estação. 2—10

CABELLEIREIRO

45—Hotel do Braz Rua da Palma—45 Tem um bonito sortimento de tranças, cache-peignes, kokos, cachos etc.

Encarrega-se de qualquer encomenda concernente a arte.

Aluga-se uma casa no largo do Patrocinio com commodos espazos para familia. Quem precisar procure por.

Feliciano Leite Pacheco Junior

tu' typ. da IMPRENSA—Largo do Carmo.—1876